



O escritor peruano Manuel Pantigoso, quando pronunciava seu brilhante e substancioso discurso de posse na Academia Maranhense de Letras. Assunto, aliás, que ocupa toda a página 4 deste caderno.

PH REVISTA

Editor: Pergentino Holanda

Movimento Cultural

Tivemos um fim de semana cheio de acontecimentos importantes para a vida de São Luís.

Além da III Fecima — Feira do Comércio e Indústria do Maranhão, que se encerra hoje com muitos negócios fechados e boas perspectivas para as vendas de Natal, tivemos diversos eventos culturais importantes.

Quinta-feira, a posse do poeta, professor e acadêmico Manuel Pantigoso, novo membro correspondente da Academia Maranhense de Letras. Pantigoso, um dos mais destacados intelectuais peruanos, foi saudado, em nome da AML, por Bernardo Almeida. Foi um discurso cheio de evocações literárias e sentimentais do período em que o poeta de *Gênese do Azul* serviu em Lima, na qualidade de nosso adido cultural, e ali dirigiu o Centro de Estudos Brasileiros, hoje sob a direção de Lúcia Pantigoso.

Sexta-feira, três grandes acontecimentos.

No Teatro Arthur Azevedo, o belíssimo espetáculo "Noite de Gala do Centro Educacional de Dança Professor Reinaldo Faray. Repetido sábado, o "Noite de Gala" ainda poderá ser visto hoje, em sua última apresentação da temporada. É programa para ninguém perder, pela graça de que se reveste e pela raridade com que, nas mesmas dimensões, acontece em São Luís.

Já na Galeria da Fundação Nacional Pró-Memória houve a abertura da Exposição de Arte "Tutu com Cuxá", da mineira Macclair e do maranhense Jesus Santos.

Ambos estão em grande forma, com trabalhos que comprovam o encontro de dois artistas plásticos em plena fase criadora, e que muito ainda terão a oferecer.

No Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho, o último "Sexta às Seis" deste ano, dedicado às ladainhas e seguido de uma sessão de valsas e dobrados, a cargo de Tio Zeca e sua Orquestra.



Dois momentos de pinturas de Jesus Santos e Macclair, na Galeria do SPHAN Pro-Memória: o pintor, entre Márcia Ibiapina e

Ubiratan Teixeira, e a pintora, drincando com Ivan e Sônia Sarney. Mais detalhes, na página dois.



PHOTOS BY VALDO MELO



Lenny Andrade, grande intérprete da música popular brasileira e dona de uma das vozes femininas mais belas do mundo. Ela canta para a platéia maranhense, dia 3 de dezembro, no Hotel Quatro Rodas.



Moacyr Neves com a esposa Maria e a filha Marluce, agora mais próximo dos 70 anos, que serão comemorados em grande estilo no próximo ano. Na página 3, a comemoração dos 69.

Artes Plásticas

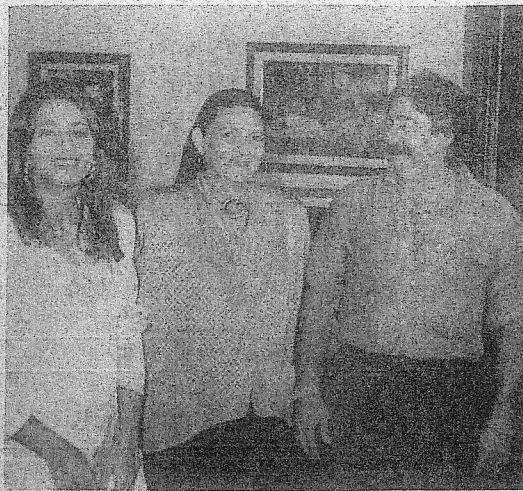
• Jesus Santos e MacLaier reuniram na última sexta-feira o que de mais especial existe no fechado e especialíssimo círculo dos entendidos de arte em São Luís.

Se não apareceram os grandes, e já convencidos tradicionais colecionadores, as promotoras do "Tutu com Cuxá", Márcia Ibiapina e Marise Rodrigues, não demonstravam nenhuma preocupação, marcando euforicamente os trabalhos que iam sendo adquiridos à medida que o vinho generoso circulava por entre os convidados.

• E as pessoas, seguramente, não levaram obras destituídas



Ambrósio Amorim com os pintores MacLaier e Jesus Santos



Márcia Ibiapina ladeada por Elizabeth e Evandro Sarney Filho

de mérito, para suas residências, Jesus Santos se revela um desvairado reinventor a cada coleção que apronta e MacLaier adquiriu, desde sua exposição anterior

a esta, de uma postura crítica que vai conduzindo sua pincelada para uma área plasticamente madura. Na hora em que a mineira deixa as paisagens de tom

romântico, mergulhadas em cores iridescentes e começa a tratar o espaço da pintura com o vigor que ela concorda possuir, teremos então uma revolucionária fora de

qualquer limite do humano entendimento. • As coleções estão excelentes. O ambiente em que foram instaladas não poderia ser melhor.



José Nilson e Stelamaris Múciel com Márcia Ibiapina



A líder comunista Maria José Aragão ladeada por Eli Soares e o compositor César Teixeira



Catarina e Luís Henrique (Cabeleira) Bacelar, Roberto e Maud Maia Araújo



Elmar e Desembargador Almeida e Silva



Valdelino Célio conversando com Luís Augusto Cassas, Carlos e Zelinda Lima



Marise Rodrigues e Jesus Santos

Sobre Manuel Pantigoso, poeta essencial e permanente, os críticos têm feito grandes elogios que correspondem à importância de sua obra. Nos cinco livros de poesia que já publicou destila a palavra alimentada pelas vertentes de seu sentimento: maduro e pertinaz, não só em busca do verbo exato, mas para transmitir o íntimo recado de fogo que mantém aceso o amor e faz possível a existência da vida.

CINCO LIVROS DE POESIA

Disse o crítico Augusto Tamayo Vargas que os livros de Pantigoso são peças moduladas da mais recente poesia do Peru. Em *Salamandra*, de hojalata, seu primeiro livro, publicado em 1977, está a estrutura global de uma reflexão sobre a existência e seu devir, num trem imaginário. Livro singular, que busca a libertação do homem.

Sydal ou a explosão das formas — aqui Pantigoso volta à postura amorosa, através dos quatro elementos essenciais da vida na natureza: terra, fogo e água. "As coisas são distantes, mas o poeta faz com que eles se aproximem", diz o poeta, quando interroga sobre a mistura (poética, entenda-se) entre esses elemen-

MANUEL PANTIGOSO

Um Poeta Essencial

Hernán Flores Valdíviezo

tos e o amor como motivo para enlaçar-se na travessia da viagem: "Encadenada tu voz al gozo sydal viajas conmigo / y se agazapan en la nostalgia los fastos tu ternura / y abruptas florecen las palabras / como el sol cuando el horizonte lo divide y lo devuelve supuestamente el mar más no la playa."

Reloj de flora — e o tempo, de onde provém? Segundo Manuel Pantigoso, a idéia do tempo está em *Reloj de flora*, onde as palavras estão em seu tempo de primavera, através da folha como símbolo. *Reloj de flora* foi considerando, em Cuba (1982), o melhor livro de poesia editado na América latina, pela beleza e perfeição de seu tratamento gráfico. O verde, que é a vida, domina o livro em sua dupla existência: folha-natureza/folha-livro, no espaço e no tempo em que habita o homem: "Ajada / rosa entre las zarzas / con las raíces afincadas en el agua / alargo

tus linderos / te salto a la realidad de otros colores / de la mañana con los sueños, / donde es posible desflorar la vida sin cerrar los ojos..."

Música y contrapunto — *Contrapunto de la mitomanía* (1982), publicado em Málaga, é a busca das sete notas musicais, numa conjunção amorosa com as sete cores do arcoíris e os dias da semana. Reconhece Pantigoso que este livro chega à exaltação e à afirmação da poesia através da palavra. Verdade que constatamos na longa caminhada do homem desde os mais remotos tempos (a cova, a caverna), quando, com o fogo nas mãos, pôde reter a vida em suas mãos, impedindo a própria destruição.

Nazca ou o mistério da vida — *Nazca* (1986) é um livro renovador, porque tem valores e categorias diferentes no panorama da poesia peruana, segundo observa José Antonio Bravo. Mas não basta essa jus-

ta apreciação para entender a renovação na forma e seu intrínseco valor pela palavra. *Nazca* é, ainda, a exaltação do nascimento da vida, o diálogo entre o nosso mundo e o universo. Pantigoso afirma que sua poesia vale pelo "resto de sua natureza inconsciente" (Pfeiffer), para justificar que nem o próprio autor tem consciência ou se pode aperceber. Esse é o mistério do universo. Ritmo vital e enérgico para um livro que "A la hora de la hora / padre nuestro / Wiracocha / sembrador de astros / que Nazca / diciendo / nuestra tierra madre / nuestras señas cardinales."

Antología esencial — publicada pela Maça Mordida (outubro de 88) com o título de *Rever/so an/verso*, a antologia poética de Manuel Pantigoso contém, além de poemas dos livros já mencionados, trabalhos de dois livros inéditos: *Curso diz corde* e *Amaromar*, este, um livro unitário, com

seu erotismo transcendente e carnal, retornando ao tema do amor, que aparece pela primeira vez em *Sydal*. Trata-se de vários momentos reunidos num livro, cujas galerias secretas nos conduzem à satisfação no encontro com a beleza e a ternura.

VIAGEM AO BRASIL

Vinculado há mais de trinta anos ao Brasil e à sua extraordinária cultura, desde quando era aluno de Alceu Amoroso Lima; estudioso que tem produzido ensaios, traduções e introduções e livros brasileiros aqui editados; animador infatigável do intercâmbio cultural entre nossos dois países; catedrático em San Marcos de literatura brasileira, são méritos suficientes para que a Academia Maranhense de Letras, de São Luís do Maranhão, o haja eleito seu membro correspondente. Na capital maranhense, o peruano Jomar Moraes presidirá a solenidade de posse de Pantigoso, que pronunciará a conferência "Cesar Vallejo y la conciencia social", homenagem a nosso principal poeta, no cinquentenário de sua morte.

(Transcrito de *Cara & Selva* (Lima), 13.nov.88, p. 14; trad. de Jomar Moraes).

Hernán Flores Valdíviezo é poeta, jornalista e professor universitário peruano.

Ações da Ceasa

• A viagem que faz a Brasília, amanhã, o secretário de Abastecimento do Estado, Carlos Naylor Coelho, tem uma significação muito especial para o Maranhão.

• Explica-se: ele representará o Governador Epitácio Cafeteira na formalização da transferência pelo Ministério da Fazenda para o Governo do Maranhão, das ações da Ceasa-Ma, até então pertencentes ao Governo Federal.

• Essa transferência representa aproximadamente 800 milhões de cruzados que serão incorporados ao patrimônio do Maranhão.

Diálogo ríspido

• A imprensa brasileira não chegou a transmitir, nem remotamente, o que aconteceu, semana passada, em Brasília, na reunião dos Governadores do PMDB.

• Em determinado momento da reunião, o Governador de São Paulo, Orestes Quercia, investiu furiosamente contra o Governador Epitácio Cafeteira, que de maneira eloquente defendia a proposta do Governo Federal sobre a rolagem das dívidas dos Estados.

• Se não fosse a interferência de outros governadores, poderia ter havido uma cana-de-braco entre Cafeteira e Quercia.

Pé-frio

• A cantora Fafá de Belém, considerada pé-frio pela imprensa e pelos políticos, passou a ter uma grande concorrente. Chama-se Rita Cadillac.

• Motivo: ela passou um mês em São Luís fazendo propaganda eleitoral para o candidato a vereador José Raimundo Rodrigues, à base do seu precioso bumbum, e o radialista perdeu a eleição.

• Saiu de São Luís para participar em São Paulo da campanha de Paulo Maluf para prefeito e o que se viu foi a inesperada derrota do candidato do PDS.

O outro lado

• Não foram nada felizes as declarações da prefeita eleita de São Paulo, Luiza Erundina, afirmando que as reformas sociais só podem ser feitas através da luta armada.

• A militante Erundina, pelo uso do cachimbo que deixa a boca torta, ainda não parece ter tomado plena consciência de que, a partir de 1º de janeiro, em vez de liderar invasões dos sem-terra, precisa administrar os múltiplos e enormes problemas da maior cidade sul-americana.

• Isso implica dizer que, em vez de xiita, a prefeita precisa ser ponderada. Por outras palavras, vem a ser que a incendiária de ontem cabe urgentemente equipar-se para atuar como bombeira dos incêndios que virão pela frente.

• Na prática, como todos sabem, a teoria é outra.

OS MARANHENSES, OS CHINESES E OS AMERICANOS TÊM ALGO EM COMUM: ELES BEBEM CAFÉ GLOBO.

VOCÊ ENCONTRA O CAFÉ GLOBO NAS MELHORES CASAS DO RAMO.

O Café Globo é exportado para mais de 40 países, entre eles a China e os EUA. Produzido desde 1880, a marca mais antiga do país chegou ao Maranhão. Faça como os chineses e os americanos: beba o melhor café brasileiro. Café Globo. Bom até a última gota.

CAFÉ GLOBO
Bom até a última gota

De Relance

• Na história do PCB no Maranhão, Simone Macieira é a primeira candidata do partido a conquistar um mandato... Por sinal, muita gente está elogiando o gesto de Simone que, diferente da maioria dos candidatos, desde que foi eleita tem procurado expressar aos amigos o seu agradecimento pelo apoio recebido. Direta ou indiretamente... Sexta-feira, o Secretário adjunto da Indústria e Comércio Antonio José Duarte Ferreira, mudou de idade e ganhou homenagem dos seus companheiros de trabalho... Detalhe importante: a comemoração ganhou mais peso e consistência, através da palavra fluente de Hédel Azar, que saudou o aniversariante em nome da Secretaria... Muita gente lamentando a não eleição de Garden Abreu Lima para a Câmara Municipal, quando a possibilidade de vitória foi alimentada até o último momento da apuração... O empresariado maranhense apoiou Garden e outros, mas só conseguiu eleger Manoel Ribeiro, que já tinha sua autonomia de voto... Aliás, Manoel Ribeiro está em São Paulo convalescendo de uma bem sucedida cirurgia para desobstrução de uma veia coronária... Compre as ações de Mauro Bezerra. Há um cargo reservado para ele, na administração Jackson Lago. Seguramente não será o Diário Oficial do Município... Um secretário do Governo Cafeteira que saiu fortalecido em suas bases, na eleição municipal, foi Pedro Novais Lima, da Fazenda... Pelo menos cinco prefeitos já estão comprometidos com a sua candidatura a deputado Federal... Pelo menos três profissionais de comunicação que iniciaram sua carreira no Maranhão estão fazendo sucesso no plano nacional: Antonio Castelo, Marcelo Bacarine, Alba Rosas Costa.

Crescimento do BEM

• Na noite de sexta-feira, a diretoria da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão recebeu a visita do Presidente do Banco do Estado do Maranhão, Sérgio Rodrigues... No proveitoso contato que manteve com a Fiema, ele teve a oportunidade de mostrar a situação em que se encontra a entidade, equilibrada financeiramente depois de passar pelo processo de intervenção do

Banco Central, e disse que o BEM está preparado para ajudar a iniciativa privada no sentido de promover o desenvolvimento da economia estadual... Sérgio informou ainda, que o BEM pretende, no ano vindouro instalar em São Luís mais quatro agências, localizadas na Avenida Kennedy, Praça João Lisboa, Avenida Pedro II e Praça Deodoro, além de inaugurar as agências de Açailândia, Bacabal e Estreito.

Telefonema importante

• Na noite de quarta-feira, Marly Abdalla foi chamada ao telefone pelo Palácio da Alvorada. Era Dona Marly Sarney que em seu nome e do Presidente José Sarney apresentava felicitações e se congratulava com a vitória de George Abdalla para vereador à Câmara Municipal de São Luís... Por falar em Marly Abdalla, há um movimento independente a convencê-la a ser can-

didata nas eleições de 1990 à Assembleia Legislativa do Estado... Com base na capacidade de trabalho e na vocação política que ela apresentou na eleição de 15 de novembro passado, quando, graças sobretudo a sua participação, o filho George, além de ter sido eleito, foi um dos mais votados para a Câmara Municipal de São Luís.

A Perestroika Verde

• Não há mudanças fundamentais a registrar no confuso e contraditório regime do coronel Muammar Kadhafi, que governa a Líbia com mão de ferro e gestos patéticos... Mas alguma coisa aliviou a pressão que ameaçava explodir em manifestações de descontentamento popular de consequências imprevisíveis... Agora é possível comprar bebidas alcoólicas, cigarros e roupas jeans na Líbia, o

que representa um grande avanço para aquele país de fronteiras fechadas, produtos escassos e anacrônicos, apesar do bom nível de renda da população... Essa liberalização relativa do regime de Kadhafi está sendo chamada de perestroika verde, que vem a ser a mistura das formas soviéticas com os princípios contidos no famoso Livro verde do líder líbio, que se considera um grande profeta, ao lado de Maomé e Jesus.

Usimar vem aí

• A providência tomada pelo Presidente José Sarney de nomear o advogado Fernando Macieira para diretor de Projetos Especiais da Sirdebrás foi, além de correta, bastante produtiva para o Maranhão... Em pouco tempo de participação na diretoria da Sirdebrás, Fernando Macieira já começou a virar a mesa. Graças à sua habilidade política, a diretoria da empresa, que vi-

nha criando os maiores embaraços para a viabilização do projeto da Usina Siderúrgica do Maranhão, começa a se posicionar diferentemente em relação à matéria, tanto que o presidente da Sirdebrás veio recentemente a São Luís participar de uma reunião, que contou com a presença de técnicos de cinco países - Rússia, Itália, Inglaterra, Brasil e Alemanha Ocidental - para definição e dimensionamento da participação desses países no projeto da Usimar.



Aniversário de Moacyr

• Quando Moacyr Neves muda de idade, a cidade fica em festa, porque ele é uma figura querida e estimada por toda a sociedade maranhense.

• Anteontem, começaram a chegar os cumprimentos de amigos de todo o País, a começar pelo Presidente José Sarney e D. Marly, ministros de Estado e outras figuras de expressão nacional.

• Descontraído, como é do seu estilo, Moacyr Neves, com D. Maria ao seu lado, teve a casa invadida pelos muitos amigos que possui. E os recepcionou com um jantar delicioso preparado por sua filha Marluce, devidamente assessorada por Wilson Barros, que dirige o setor de alimentos e bebidas do Panorama Palace Hotel.

• Foi uma reunião extremamente agradável, com muita gente simpática circulando e um astral positivo dando mais força e energia à noite de lua cheia.

Moacyr e D. Maria Neves com Benito Neiva, Flor de Lys, Wilson Barros e Maria Inês Sabóia, em foto lavrada por Valdo



Novamente o aniversariante, cercado por duas Marluce, sua filha, que é casada com Gilvan Pereira, e sua amiga, que é casada com Afonso Bacelar

Cachimbo da paz

• Amigos comuns do Governador Cafeteira e do Prefeito eleito de São Luís, Jackson Lago, estão envidando esforços para promover um encontro entre os dois, num lugar longe da imprensa, em que possam desabafar mágoas e acertar os ponteiros.

• O encontro provavelmente vai acontecer antes da visita oficial de Jackson ao Governador, tão logo o futuro prefeito retorne do interior do Estado, onde foi recuperar as energias gastas na recente campanha eleitoral.

Intercâmbio

• Sexta-feira à tarde, em visita à Redação deste jornal, o poeta Manoel Pantigoso se confessou muito bem impressionado com o nível de alguns poetas maranhenses.

• Ele já decidiu traduzir para o espanhol uma seleção das obras poéticas de José Chagas e Bandeira Tribuzi. E há muitas possibilidades de que o projeto se amplie para uma antologia de poetas brasileiros do Maranhão, destinada a circular não somente no Peru, mas em outros países hispano-americanos.

• Temos aí um dos primeiros resultados concretos da vinda de Lucia e Manuel Pantigoso a São Luís, iniciando um intercâmbio cultural que haverá de ser muito proveitoso para a difusão de nossa literatura.

Jeito de contornar

• O impasse em torno do novo salário mínimo só aparentemente é de difícil solução, radicalizado por duas alas de parlamentares que divergem quanto ao valor a ser fixado.

• Cedo, cedo, haverá um jeito de contornar o problema, já que todos têm interesses comuns em jogo: a fixação de seus próprios subsídios.

• Nessa matéria, como é sabido, não há divergência

que se sustente, nem harmonia que não se estabeleça.

• Emulações partidárias e diferenças ideológicas não serão fortes ao ponto de impedir que os senhores parlamentares possam ir às compras de Natal e Ano Novo com maiores saldos em suas contas bancárias, graças ao aumento que votarão, engordando os subsídios, inclusive com jetons de sessões a que não comparecem.

Renovação violenta

• A renovação política, afinal chegou e de forma violenta na Câmara Municipal de São Luís. Pelos dados do TRE, somente sete edis foram reeleitos para representar o povo. Foi uma renovação além da expectativa, pois julgava-se que mais da metade da atual composição continuaria.

• Essa renovação é altamente salutar e mostra,

sem sombra de qualquer dúvida, aquilo que se dizia: grande parte dos vereadores estava descredenciado junto ao eleitorado.

• Que os eleitos no dia 15 de novembro, meditem sobre o episódio, porque o povo, ao contrário dos que muitos pensam, na hora de dar a resposta aos inúteis, sabe fazê-lo com sabedoria e inteligência.

Clareza

• Um amigo de longos anos do vice-prefeito eleito Magno Bacelar, mas conhecido por suas posições antipetistas, por não tolerar o ex-governador Leonel Brizola, encontrou-se com ele no dia seguinte à eleição e foi logo alvejado com a pergunta: "você votou em mim?"

• Respondeu o amigo: "Claro. E fi-lo de forma a não deixar margem a qualquer dúvidas. Risquei o nome do Jackson e escrevi em baixo, em letra bem legítima, Magno Bacelar."

Transição na Prefeitura

• Abdelaziz Abud Santos, Celso Veras, Fernando Barreto, Antônio José Garrido e Pedro Fernandes integram o grupo técnico credenciado pelo médio Jackson Lago para recolher junto à Prefeitura de São Luís todas as informações necessárias à montagem do plano administrativo.

• Logo após a audiência de Jackson Lago com a Prefeitura Gardênia Gonçalves, os técnicos entraram em contato com os Secretários da Prefeitura. Durante todo o dia de sexta-feira, a Secretaria da Fazenda foi acionada para prestar informações e oferecer relatórios aos auxiliares do futuro Prefeito.

Escândalo

• Os deputados estaduais de Pernambuco foram, recentemente, notícia nacional. E não porque tivessem praticado um ato meritório, mas em razão de haverem reajustado em cem por cento os seus próprios subsídios.

• Com certeza, voltarão, agora, a ser manchete de todos os jornais do País. Mais uma vez, o motivo não é nenhum ato de nobreza, mas uma prova de que legislam em proveito pessoal.

• Os deputados de Pernambuco, em sessão secreta e noturna, como costumam ser os atos escusos, destinaram seis bilhões à caixa que sustenta sua escandalosa aposentadoria: com altos salários e após somente oito anos de mandato.

• Pergunta-se: políticos dessa estatura moral podem merecer o respeito do povo?

Sinal de Alerta

• A cota do Fundo de Participação destinada aos municípios maranhenses, em novembro, cresceu 39,45 por cento em relação ao mês de outubro. Mais de 11 bilhões de cruzados.

• O Sioze vai realizar no período de 8 a 10 de dezembro o I Fórum de Debates Culturais no Maranhão e a I Feira de Livros Arte da Leitura, com o apoio da Secretaria da Cultura.

• Se antes já não era recomendável, agora é impossível convidar para a mesma mesa o ex-governador Luiz Rocha e o ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares. Pode sair fogo.

• Glória e Itaquê Mendes Câmara já começaram a atender os inúmeros pedidos de empresas para o fornecimento de cestas de Natal. Sua loja Queijos e Vinhos já recebeu damasco, tâmaras, passas, castanhas e tudo o mais para o período.

• Beatriz Andrade é quem está coordenando o Curso de Especialização em Planejamento e Avaliação de Recursos Humanos, que a UFMA está realizando.

• Tudo pronto para a solenidade de posse da diretoria do Maranhão, da Sociedade de Estudos de Problemas Brasileiros, dia 28, na sede esportiva do Litor.

• No assunto: o convite pede casacas ou smokings para os homens e vestidos longos para as mulheres. Uma empresa de Brasília mandou um representante para São Luís com casacas e smokings para quem desejar alugá-los para a cerimônia.



SEU FORTE É O SABOR



Acadêmicos Joaquim Itapary, Milson Coutinho, Mário Meireles e Bernardo Almeida. À mesa, Manuel Pantigoso.



Acadêmicos Antônio Almeida, Raymundo Carvalho Guimarães e João Freire Medeiros.



Mesa dos trabalhos: Manuel Pantigoso (empessando), Waldemiro Viana (2º secretário), Jomar Moraes (presidente), D. Gardênia Ribeiro Gonçalves (prefeita de São Luís) e José Chagas (1º secretário).

Pantigoso na Academia

As opiniões mais abalizadas são unânimes em destacar a consistência do trabalho lido por Manuel Pantigoso em sua posse na Academia Maranhense de Letras.

• Antes de tratar da obra de Cesar Vallejo, que considerou o maior de todos os poetas peruanos, com uma obra de dimensão universal, Pantigoso traçou um largo painel da vida sócio-cultural de seu país, analisando as várias correntes estéticas e ideológicas ali vigentes no passado e nos dias de hoje.

• Foi uma preparação didática para fundamentar o mundo de entrecabos e contradições entre padrões culturais europeus e raízes autóctones, que tem marcado a vida peruana: um conjunto que se mantém, a despeito das diversidades culturais, luta por um projeto nacional, apesar das marcadas características regionais.

• Pantigoso, professor por formação e exercício profissional, deu, na verdade, uma aula magna sobre a cultura peruana. Apresentou um trabalho que, na opinião de José Chagas, merecia ser discutido por um grupo de estudiosos do assunto, pelas múltiplas sugestões que oferece para uma reflexão profunda e enriquecedora.

• A Academia, segundo promessa pública de seu presidente, Jomar Moraes, vai editar o trabalho de Manuel Pantigoso, que certamente despertará grande interesse entre pessoas interessadas no assunto.

• Aliás, durante o coquetel servido aos convidados, ouvi diversas pessoas reclamando tal providência. Essa publicação, prevista para o início do próximo ano, será uma edição bilingüe, destinada a circular no Brasil e nos países de fala espanhola.



Roberto Godos (médico peruano radicado em Coroadá), Aldenir Moraes, Manuel Pantigoso, Jomar Moraes, Lúcia Pantigoso e o repórter PH.



Lúcia Pantigoso entre Valdeia Moraes Rêgo e Teresa Oliveira Maia.



Manuel Pantigoso cumprimentando a prefeita Gardênia Ribeiro Gonçalves.



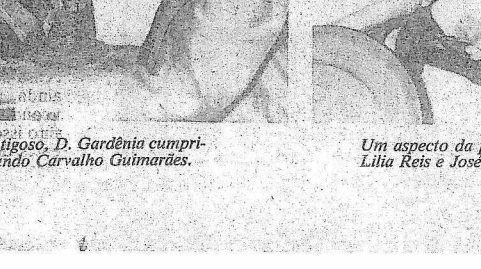
Lúcia Pantigoso ladeado por Bernardo Almeida e Joaquim Itapary.



Desor, Carlos César de Berredo Martins, com Jomar Moraes e Milson Coutinho.



Cumprimentos de Mário Meireles e Manuel Pantigoso, sob as vistas de Lúcia Reis e Bernardo Almeida.



Manuel Pantigoso cumprimentando o acadêmico Raymundo Carvalho Guimarães.



José Chagas conversa com Mário Meireles, sob as vistas de Carvalho Guimarães.



Manuel Pantigoso cumprimentando a prefeita Gardênia Ribeiro Gonçalves.



Lúcia Pantigoso ladeado por Bernardo Almeida e Joaquim Itapary.



Desor, Carlos César de Berredo Martins, com Jomar Moraes e Milson Coutinho.



Cumprimentos de Mário Meireles e Manuel Pantigoso, sob as vistas de Lúcia Reis e Bernardo Almeida.



Manuel Pantigoso cumprimentando o acadêmico Raymundo Carvalho Guimarães.



Tendo ao lado Manuel Pantigoso, D. Gardênia cumprimenta o acadêmico Raymundo Carvalho Guimarães.



José Chagas conversa com Mário Meireles, sob as vistas de Carvalho Guimarães.



Manuel Pantigoso cumprimentando a prefeita Gardênia Ribeiro Gonçalves.



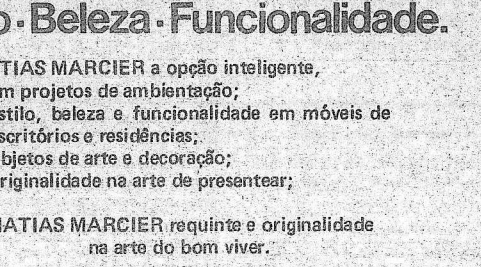
Lúcia Pantigoso ladeado por Bernardo Almeida e Joaquim Itapary.



Desor, Carlos César de Berredo Martins, com Jomar Moraes e Milson Coutinho.



Cumprimentos de Mário Meireles e Manuel Pantigoso, sob as vistas de Lúcia Reis e Bernardo Almeida.

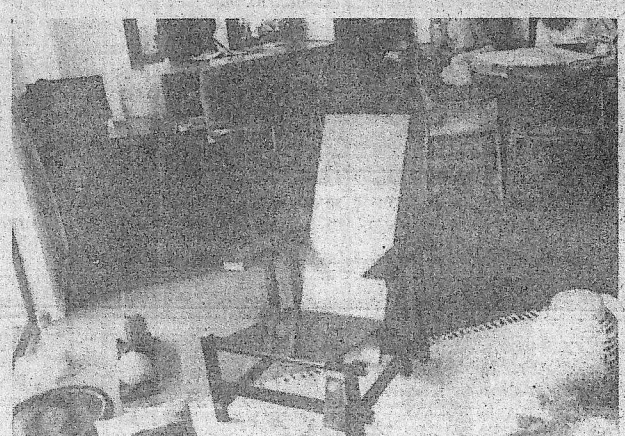


Manuel Pantigoso cumprimentando o acadêmico Raymundo Carvalho Guimarães.



Tendo ao lado Manuel Pantigoso, D. Gardênia cumprimenta o acadêmico Raymundo Carvalho Guimarães.

Matias Marcier



Estilo · Beleza · Funcionalidade.

MATIAS MARCIER a opção inteligente,
— em projetos de ambientação;
— estilo, beleza e funcionalidade em móveis de escritórios e residências;
— objetos de arte e decoração;
— originalidade na arte de presentear;

MATIAS MARCIER requinte e originalidade na arte do bom viver.

Matias Marcier
arquitetura, móveis e objetos de arte

MARCUS CENTER
Av. Colares Moreira, S/N - Loja 5